

Observatório Brasileiro de Violência Online

Parcerias:



Realização:



Realização:

Grupo de Pesquisa Internet e Direitos Humanos
Faculdade de Comunicação
Universidade de Brasília

Coordenação:

Profa. Dra. Janara Sousa

Equipe:

Daniel Dias Afonso

Erika Oliveira de Alexandre

Gabriel Cunha Maia da Silva

Gabriela Chiaratto

Gustavo Costa

Igor Mesquita Reinaldo

Larissa Gonçalves

Laianny Gonçalves

Lucas Sousa do Vale

Marcos França

Michele Pandini

Mila Oliveira

Pedro Paulo Costa de

Moraes

Prisley Zuse

O Observatório

- **O Grupo de Pesquisa Internet e Direitos Humanos**
- 70% da população brasileira tem acesso a internet, mas ainda há muita gente fora da rede. Quais as implicações?
- Como e quais situações de violência são reproduzidas e nativas no ambiente online?
- Novas formas de violência e suas dimensões online e offline:



O objetivo é contribuir com o debate sobre o tema a partir de uma coleta de informações, que possibilite o embasamento de iniciativas e políticas públicas. Embora, a violência online seja um fenômeno recente, as vítimas se multiplicam e, muitas vezes, os casos são estampados nas capas dos jornais tomando de surpresa a sociedade e o Estado, que ainda não criaram instrumentos e políticas robustas para lidar com esse fenômeno.

O Observatório se propõe a compreender os tipos e dinâmicas da violência online, identificando os atores sociais que a compõe, e as consequências.

Procedimentos metodológicos

✓ Pesquisa
exploratória

✓ Observação
sistemática

✓ Revisão de
literatura

✓ Análise de Conteúdo
(quantitativa)



Campo:

- 27 palavras-chaves (avulsas e combinadas)
- Fórmula: vítima + tipo de violência + meio
ex: menina + bullying + internet

2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019



Coleta:

- Portal G1 (Por Unidade Federativa)
- Portal UOL

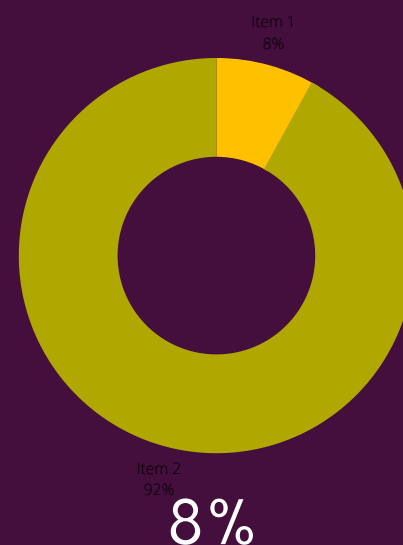


Coleta:

PORTAL
G1



PORTAL
UOL



Universo:

3.517

matérias jornalísticas

Perguntas

Filtro:

- a) trata-se efetivamente de uma matéria sobre violência online?
- b) há um caso de violência online retratado?
- c) esse caso aconteceu no Brasil?



Amostra:

390

matérias jornalísticas

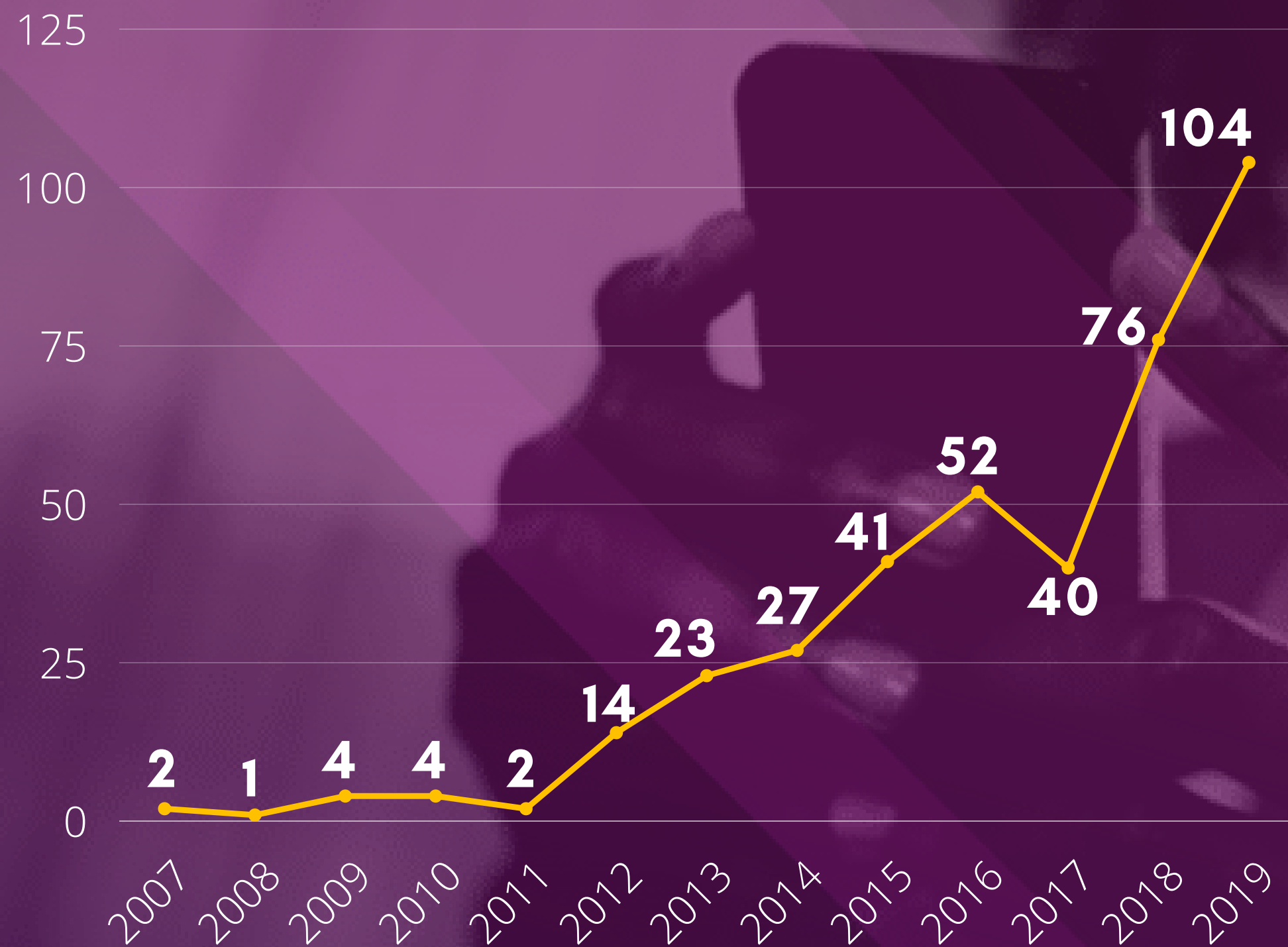
Variável independente:

- Tipos de Violência Online

Variáveis dependentes:

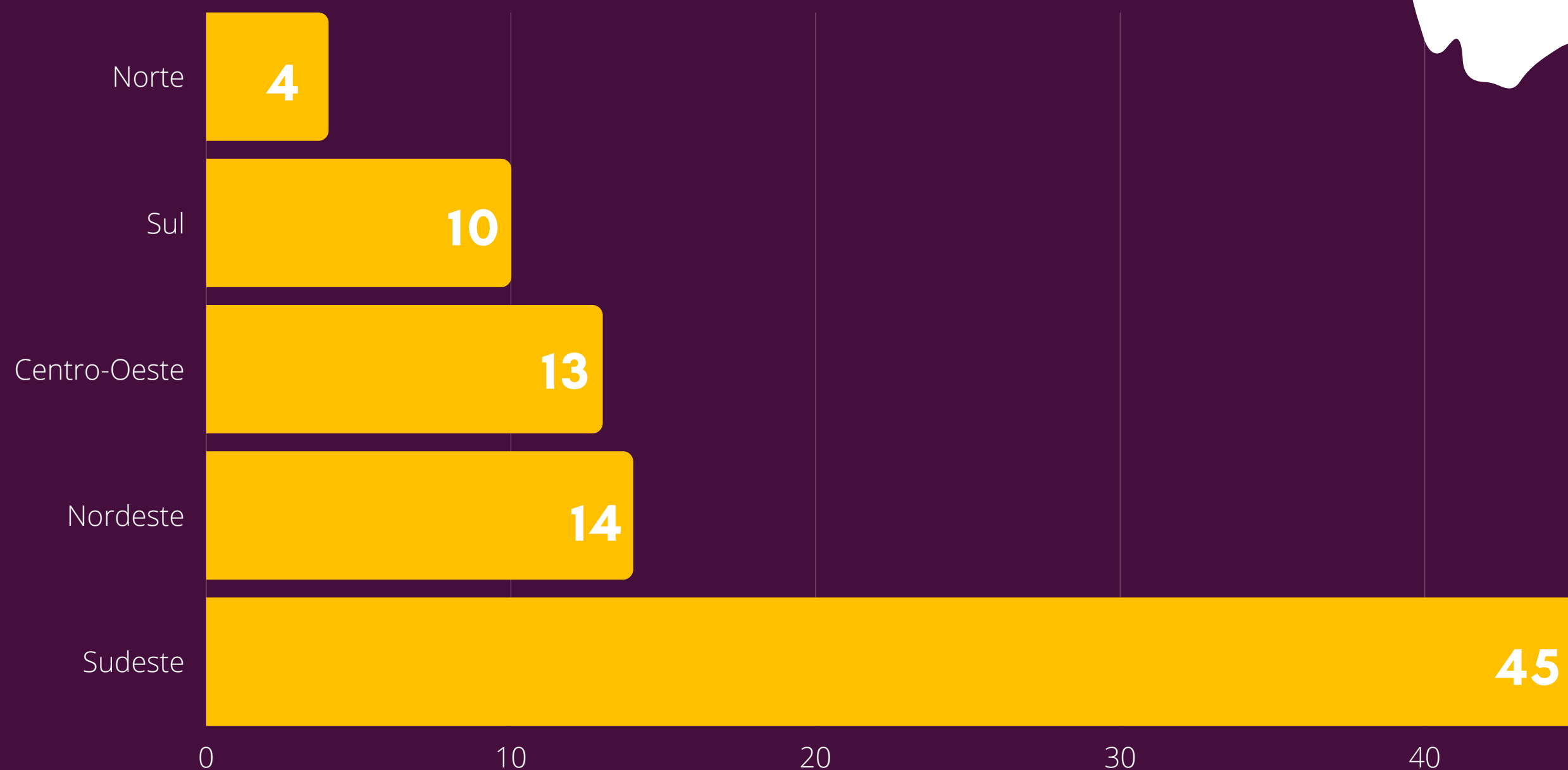
- Vítima
- Agressor
- Espaço
- Consequências

Casos e onde eles acontecem



Os casos de violência online tem sido publicados mais recorrentemente nos portais analisado desde o ano de 2010. O ano de 2019, que só foi considerado pela análise até o mês de setembro, é o que concentra mais casos;

Os casos de violência online aconteceram com pessoas residentes em todas as unidades federativas brasileiras. No entanto, a região sudeste foi a que mais teve casos. **O estado de São Paulo acumulou sozinho mais de 25% dos casos;**



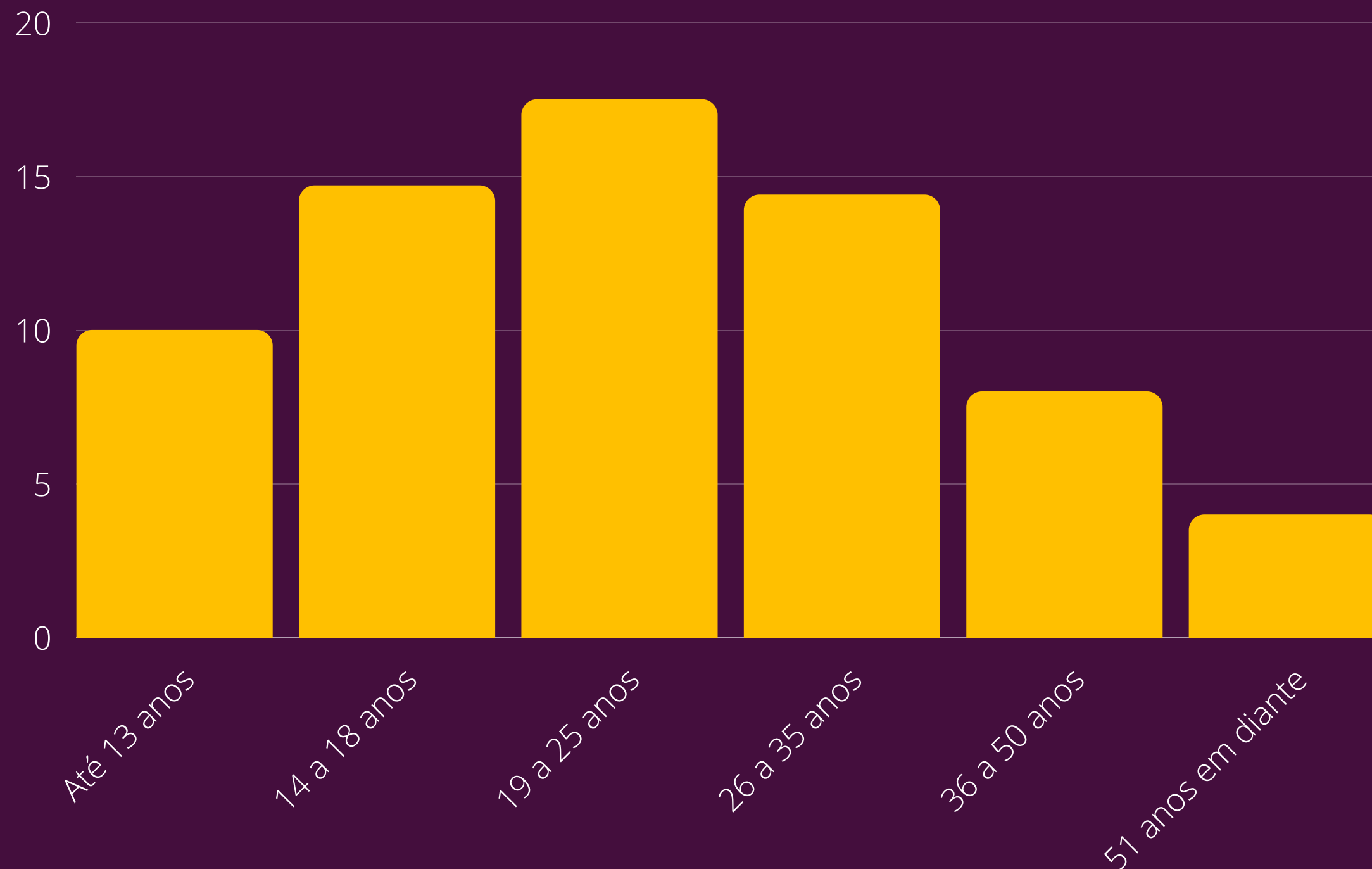
Perfil da vítima

Com relação ao perfil das vítimas registrado nos materiais analisados:

- A maioria delas têm entre 13 e 25 anos (quase 60%);
- É menina ou mulher (75%); e
- Em relação à ocupação, é estudante (45%), empregada (40%) ou autônoma (20%);

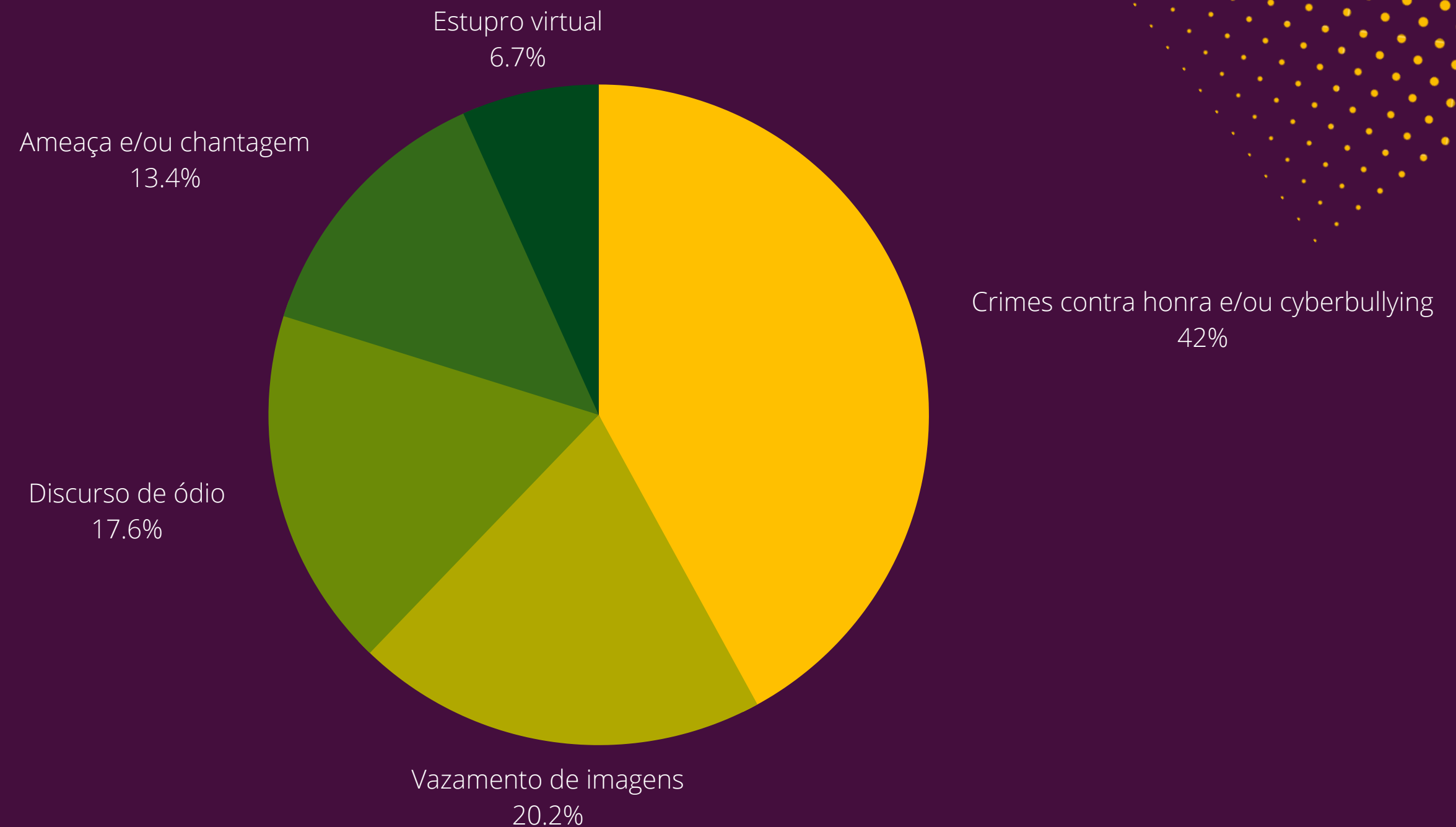


As vítimas pertencem à faixas-etárias mais jovens



75%
Das vítimas são
mulheres e meninas

Quase metade das vítimas é estudante



Perfil do agressor

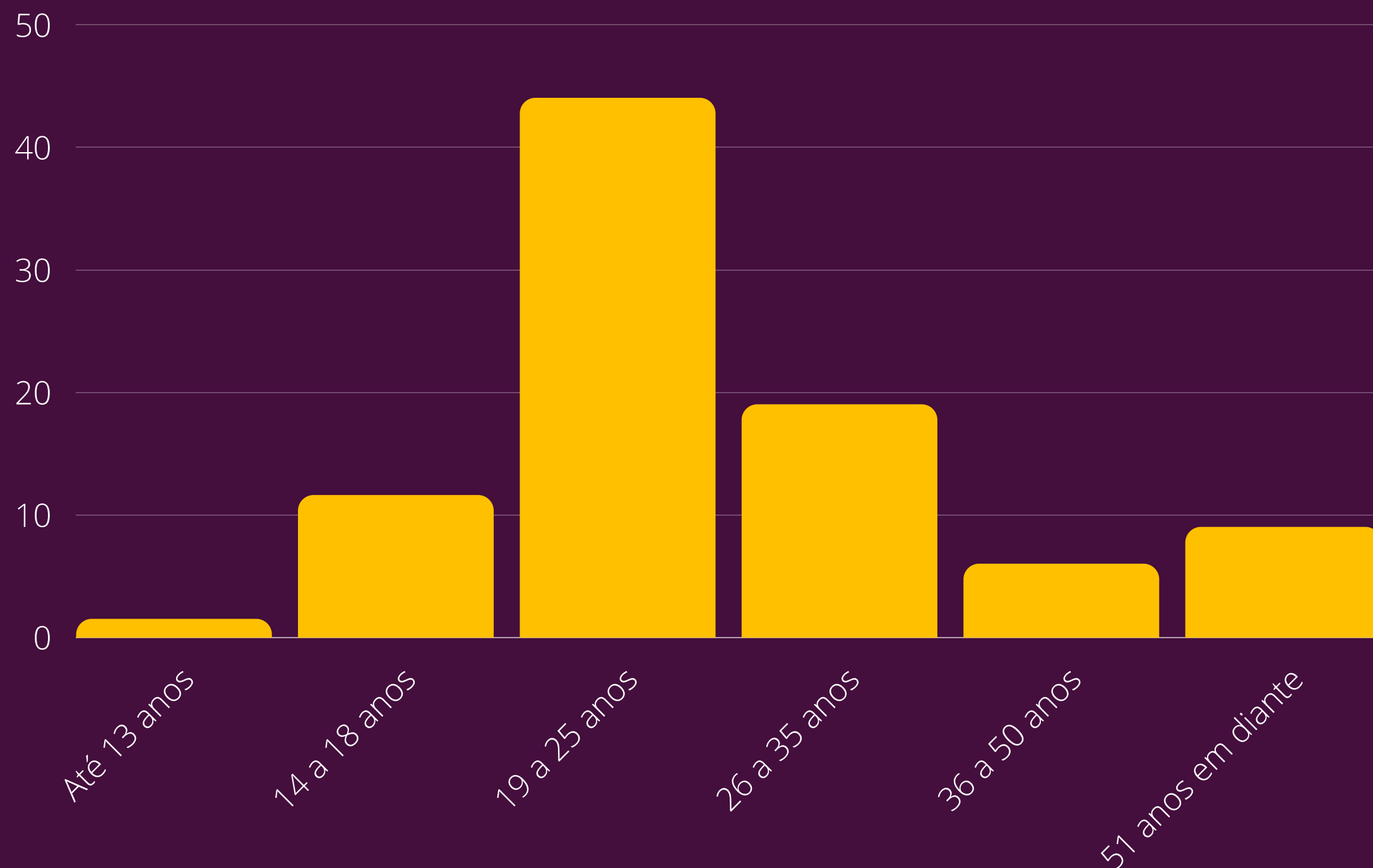
Já com relação aos agressores:

- A maior parte deles é homem (85%) e mais velho que as vítimas
- Sendo que a maioria está na faixa-etária entre 26 e 35 anos

É preciso observar que as informações sobre os agressores são raras. As matérias falam das vítimas, muitas vezes expondo-as e revitimizando-as, já os agressores têm, quase sempre, sua imagem e informações pessoais protegidas;



Os agressores são, geralmente, mais velhos que as vítimas



85%

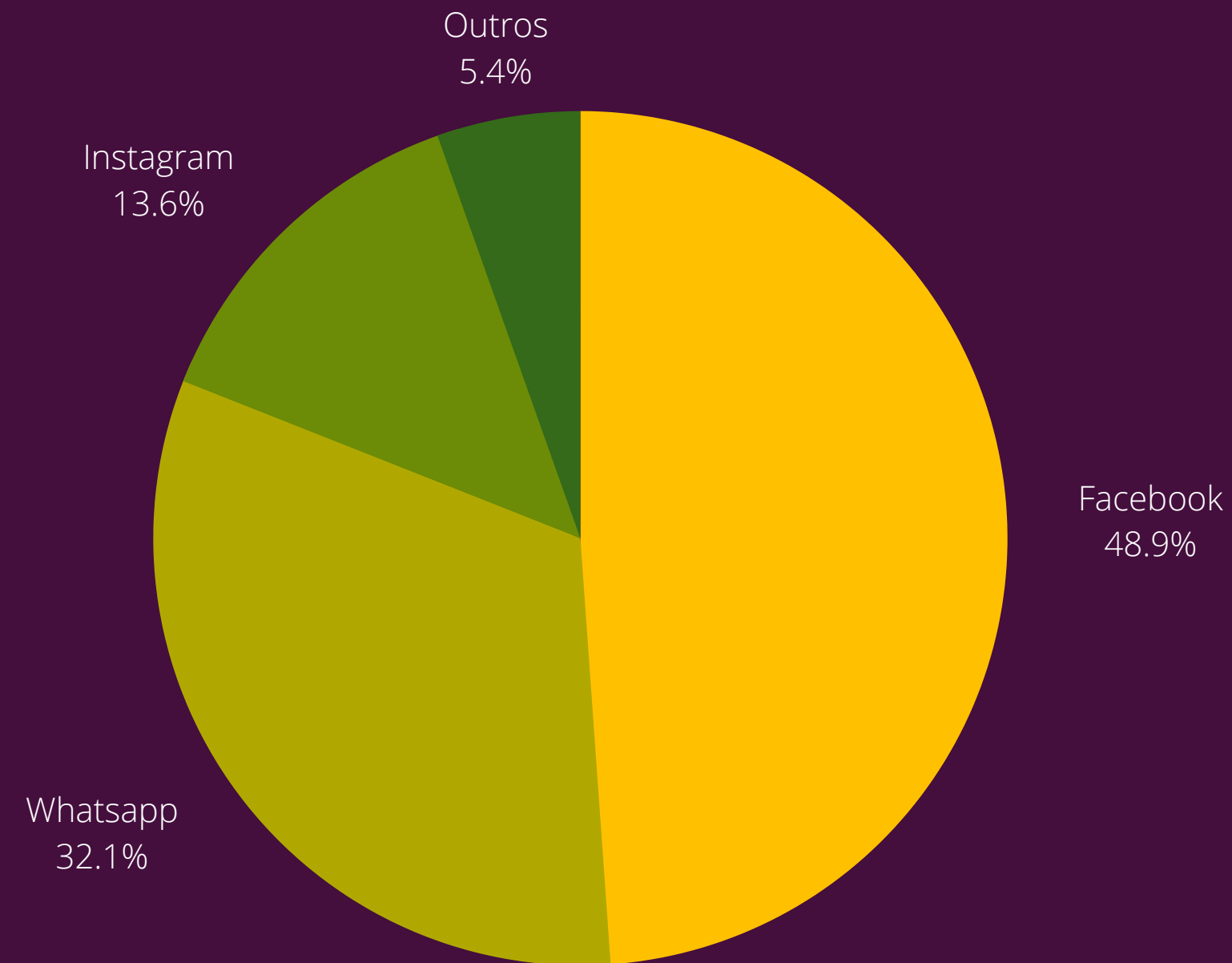
**Dos agressores
são homens**

Relação vítima-agressor

Considerando a relação entre a **vítima e o agressor**, verificou-se que quase metade do agressores eram conhecidos das vítimas, sendo amigo, namorado, ex-namorado, companheiro ou ex-companheiro ou alguém da família.

48%
**dos casos, vítimas
e agressores já se
conheciam**

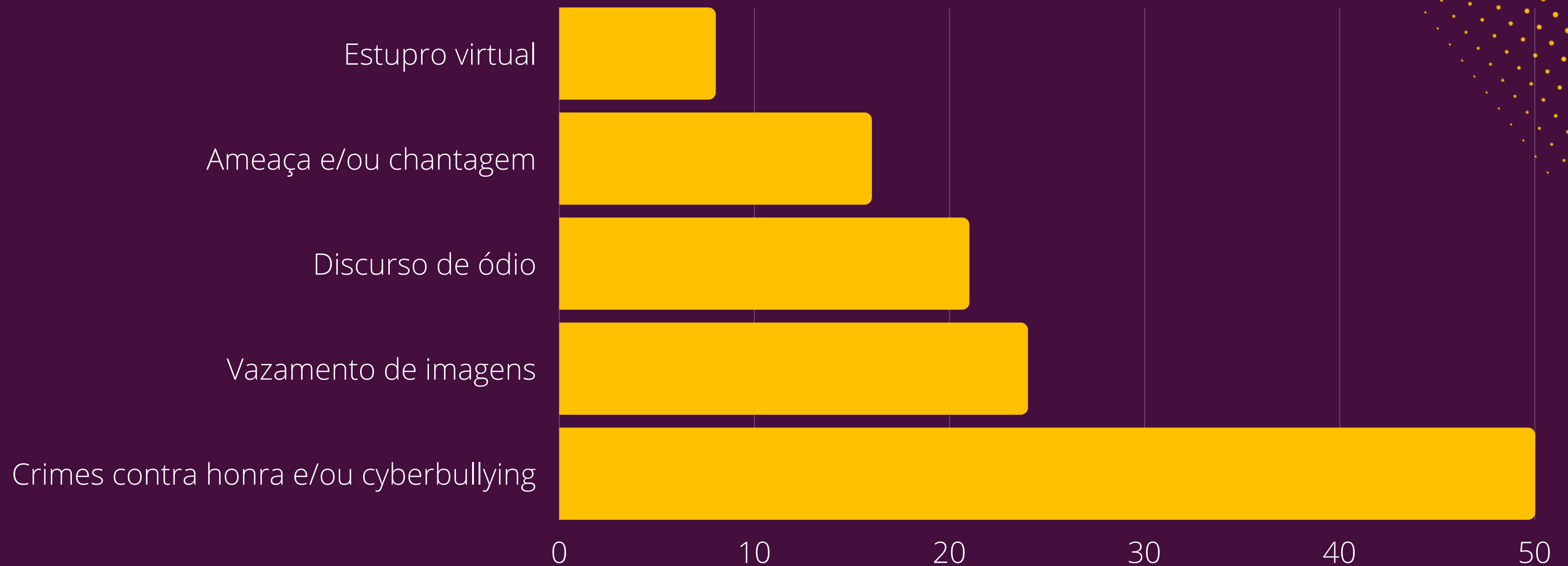
Facebook, Instagram e Whatsapp concentraram sozinhos 85% dos casos de violência online analisados



Principais tipos de violência

Crimes contra honra ou cyberbullying, vazamento de imagens íntimas e discurso de ódio são os principais tipos de violência

Os tipos de violências online que aconteceram com mais recorrência foram:



Consequências:

As consequências foram difíceis de ser mapeadas, quase nunca são citadas nos portais, no entanto, foram possíveis identificar três tipos mais comuns:

1. Violência online se desdobra na vida offline das vítimas, ocasionando agressões físicas e até mesmo assassinatos;
2. Violência online afeta a vida emocional da vítima causando: mudanças de cidade, tentativa de suicídios e até suicídios;
3. No material coletado, as vítimas estão cada vez mais confrontando as agressões sofridas por meio de denúncias informais na própria Internet e denúncia formal à polícia.

80% das vítimas expuseram
a violência que vinham sofrendo.

Resultados:

9 vítimas assassinadas

5 tentativas de suicídio

4 suicídios

Considerações

1. A internet é um local de disputa e violação dos direitos humanos;
2. Violência online é um fenômeno em expansão, com números crescentes de abuso e agressões;
3. Pouca repercussão desse fenômeno nos jornais e portais de notícias;

Considerações

CICLO DA VIOLÊNCIA ONLINE

- Vítima: Mulheres e meninas com idade entre 13 e 25 anos;
- Agressor: Homens com idade entre 19 e 50 anos;
- Tipos de Violência:
 - crimes contra honra e/ou cyberbullying
 - Vazamento de imagens
 - discurso de ódio

Considerações

5. Desdobramentos no ambiente offline, como: agressões físicas, assassinatos e tentativas de suicídio;
6. Silenciamento das vítimas e a falta de amparo do Estado VS noção de anonimato e impunidade dos agressores;
7. Criação de mecanismos de prevenção a violência online e regulação da convivência nesse ambiente, promovendo a proteção das vítimas e desenvolvendo espaços seguros de denúncia.

OBRIGADA!

@internetedireitoshumanos



/internetedireitoshumanos



internetedireitoshumanos.com.br

